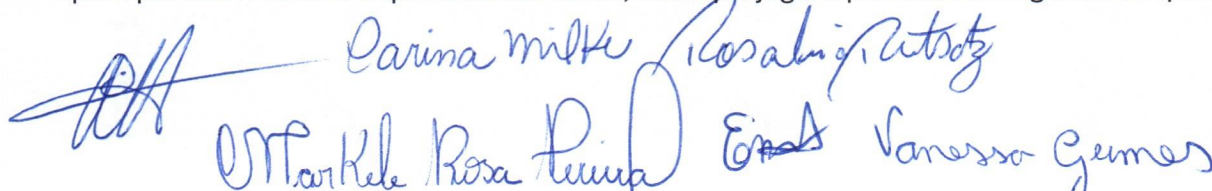
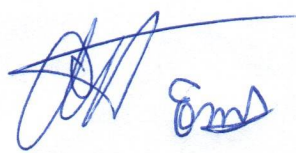
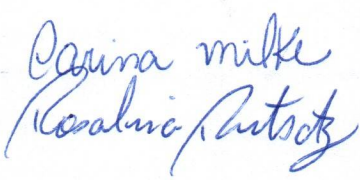
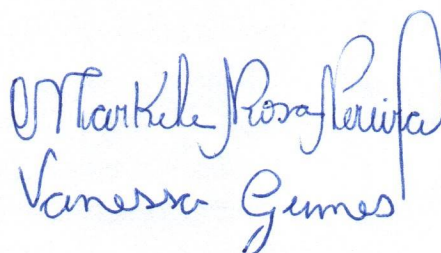


ATA DA RENIÃO DO CAE DO DIA 03/06/2025

Aos 03 (três) dias do mês de junho de 2025, às 8h15min, iniciou-se a reunião do CAE, com a presença dos membros conforme lista de presença específico deste Conselho. Fica registrada a presença de Anna Luiza Milke Jarske Berger (Nutricionista) para assessoria ao Conselho. A presidente Carina Milke iniciou os trabalhos agradecendo à presença de todos. Passamos para a Ordem do dia: Item 1) Foi apresentada a relação de despesas do PNAE no exercício de 2024. As despesas foram: PNAE-F (Ensino Fundamental): R\$ 646.751,04; PNAE-P (Pré-Escolar): R\$ 292.638,26; PNAE-C: 188.017,56, totalizando: R\$ 1.127.406,86, incluindo recursos próprios. Apenas com recursos do FNDE, foram apurados os seguintes valores pagos: R\$ 35.348,58 (PNAEC) / R\$ 49.490,53 (PNAEP) / R\$ 212.516,59 (PNAEF). Item 2) Os conselheiros apreciaram os valores apurados através do Pregão Eletrônico nº 001/2025, para a compra de merenda escolar, ficando assim registrado: Comercial de Gêneros Alimentícios Meira LTDA - R\$ 158.257,20 / Fortcom Comércio e Distribuição LTDA – R\$ 130.988,00 / Hibner Representações LTDA – R\$ 14.544,00 / Juberto Thomaz: R\$ 80.244,90 / Lidia Kuster Silva LTDA – R\$ 19.144,50 – Valor total homologado: R\$ 403.178,60. Os conselheiros analisaram os valores apurados e concluíram que os valores estão adequados ao mercado, principalmente pelo fato de que o fornecedor assina uma ata de registro de preços com período de 1 ano. Neste momento, a Nutricionista Anna Luiza Milke Jarske Berger pediu a palavra e disse que está recebendo muitas reclamações sobre a carne ofertada na merenda escolar. Anna Luiza disse que a carne pode ter até 10% de gordura e que ao fazer os testes na carne, relatou que ela está dentro do limite de gordura permitido. Anna Luiza apresentou relatório fotográfico da carne apresentada na amostra aprovada e da carne que está sendo entregue. O conselheiro Gilberto Nunes Melo disse que as imagens mostram que a carne apresentada na amostra não condiz com a carne que está sendo entregue na merenda, pois é nítida a diferença, pois a carne entregue aparenta estar bem mais gordurosa. Anna Luiza ressaltou que propôs à empresa realizar a troca da marca da carne, de FRIESUL para CARDEX. Mas, Anna Luiza relatou que não sabe se a qualidade melhorará com esta troca. Anna Luiza disse ainda que as crianças estão reclamando muito da carne e que o consumo tem diminuído. Anna Luiza relata que a carne possui gosto de sebo. A conselheira Erlane Maria Seibel questionou sobre como é feito o preparo desta carne. Anna Luiza disse que algumas escolas estão lavando a carne com água quente. Assim a carne fica mais palatável. Mas, segundo Anna Luiza, nem todas as escolas tem realizado este procedimento. Anna Luiza disse ainda que a carne precisa ser muito bem frita, mas ainda assim, em algumas ocasiões, permanece com gosto de sebo. O conselheiro Ernesto de Moraes Muzzi relatou que sebo é diferente de gordura, e que a situação precisa ser muito bem analisada. Anna Luiza disse que a troca da marca da carne vai ocorrer a partir de hoje (03/06/2025), e haverá a análise da carne desta nova marca para verificar se houve melhoras. Gilberto informou que, caso não haja melhora na qualidade do produto com a troca da marca, que é preciso procurar meios legais para desclassificar o produto do fornecedor vencedor do lote e comprar do 2º (segundo) colocado do certame. A conselheira Evani Hase Vervloet disse que é preciso melhorar a qualidade da carne, visto que jogar o produto fora significa desperdiçar


Carina milke Rosa Luiza
Erlane Maria Seibel
Ernesto de Moraes Muzzi
Evani Hase Vervloet
Vanessa Gomes

dinheiro público. Senhor Ernesto relatou que é antipedagógico o aluno desperdiçar merenda escolar. Ernesto falou ainda da experiência vivenciada nas escolas, ao desenvolver seu projeto, em que os alunos comeram a metade do pão com manteiga e jogaram a outra metade fora. Anna Luiza perguntou se os alunos jogaram metade do alimento no lixo devido ao pão ou devido à manteiga. Ernesto disse que não sabe responder. Anna Luiza disse que houve muita crítica por parte das famílias quando ela tentou substituir o pão com manteiga por outro alimento. Anna Luiza explicou ainda que não pediu o iogurte previsto no Pregão Eletrônico nº 001/2025, pois o preço ficou muito caro. Anna Luiza informou ainda que no ano de 2025 o percentual de ultraprocessados permitido é de 15%, ao passo que, para o ano de 2026, o percentual de ultraprocessados permitido será de 10%. Anna Luiza explicou ainda sobre as boas práticas das merendeiras. Falou da necessidade de analisar o cardápio, estruturar o estoque, zelar pelo armazenamento, e os cuidados com a geladeira. Disse ainda que é necessário observar o checklist para realizar as visitas. O Senhor Ernesto falou da importância de as pessoas conhecerem os produtores que fornecem alimentos da agricultura familiar. Fazer a visita a eles e conhecer/observar o trabalho realizado na sua produção. Também encontrar meios para poder orientá-los. Retornou-se ao assunto das visitas às escolas e ficou decidido que será postado no grupo do conselho para sabermos quem poderá ir na primeira visita no dia 10/06. Ficou sugerido que a visita seja realizada por 03 (três) conselheiros. As datas das visitas ficaram assim definidas: 10/06/2025, 18/06/2025, 30/06/2025, 03/07/2025, 09/07/2025, 22/07/2025 e 28/07/2025. Findo os pontos da pauta, a presidente, Carina Milke decidiu finalizar a reunião, às 10h47min, cuja ata foi redigida por mim, Gilberto Nunes Melo (Secretário), e será assinada por mim e demais membros presentes.

 *Carina milke*
Rosalina Putsoz  
Vanessa Gomes